



**Que criança é essa?
“Filho da Perfeição”
Lucas 1:26-28**

Wayne J. Edwards, pastor

Vimos Jesus como o **“Filho da Promessa”**.

- Em Gênesis 3:15 , Deus disse que nasceria uma criança que derrotaria Satanás, e enquanto Satanás tentaria destruir a linhagem da semente através da qual aquela criança seria preservada, por Sua morte e ressurreição, aquela criança acabaria esmagando a cabeça de Satanás e libertou os escravos do pecado. De acordo com a genealogia de Mateus, aquela “Semente de Eva” passou por 42 gerações selecionadas e protegidas até que **“Jacó gerou a**

José, marido de Maria, da qual nasceu Jesus, que é chamado Cristo". (Mateus 1:16)

Vimos Jesus como o **"Filho da Predição"**.

- Em Números 24:17 , o profeta Balaão previu: **" uma estrela sairá de Jacó, e um cetro se levantará de Israel"**. Em Daniel 9:24-26 , o jovem profeta predisse o ano exato em que a "estrela" e o "cetro" surgiriam. Em algum momento entre 8 aC e 1 aC, sacerdotes persas chegaram à cidade de Jerusalém dizendo: **"Vimos Sua estrela no Oriente e viemos adorá-Lo"**. Portanto, tendo nascido no lugar e hora certos e da mulher certa, Jesus era o **"Filho da Predição"**.

No entanto, Jesus não veio à terra para criar outro feriado. Jesus nasceu para morrer pelos pecadores, e se Sua morte fosse pagamento suficiente pelos pecados de todos que cressem Nele:

- Ele tinha que ser mais do que o Filho da Promessa.
- Ele tinha que ser mais do que o Filho da Predição.
- Ele também tinha que ser o Filho da Perfeição.
- Aquele bebê que Maria gentilmente colocou em uma manjedoura, aquele Filho que Deus enviou para ser nosso Salvador, era, de fato, "o próprio Deus", envolto em carne humana, veio para nos redimir de nossos pecados e nos resgatar do inferno.

De acordo com pesquisas recentes, a maioria dos americanos acredita que Jesus foi um homem bom e que foi honroso para Ele pagar a dívida por nossos pecados com Sua horrível morte na cruz. No entanto, eles ainda acham difícil acreditar que Jesus não tinha pecado, ou seja, eles não acreditam que Ele era realmente Deus e, portanto, não Lhe dão a glória e a honra que Ele merece.

- No entanto, ao definir e descrever os elementos essenciais de uma verdadeira confissão de fé, o apóstolo Paulo disse que para o pecador ser salvo, ele deve primeiro **"confessar com a boca que Jesus é o Senhor"** e depois **"crer em seu coração que Deus ressuscitou Jesus dentre os mortos!"** (Romanos 10:9-10)

- Com efeito, para ser salvo eternamente, a pessoa deve reconhecer a divindade absoluta de Jesus Cristo, submeter-se a Ele como seu Senhor e, então, confiar que Ele providenciará sua salvação eterna.
- O Evangelho não é perceber Jesus como um mártir, um nobre que morreu em nosso lugar; cuja vida é um exemplo a seguir.
- O Evangelho é receber Jesus como nosso Salvador e Senhor, a expressão humana da graça de Deus, a quem devemos todo louvor e honra.

1. Sua Divindade – Lucas 1:32 – “*Ele será grande e será chamado Filho do Altíssimo.*”

Tanto o anjo Gabriel como o sacerdote Zacarias referiram-se a Deus como o “Altíssimo”, e a palavra “Altíssimo” fala da soberania de Deus.

- Altíssimo significa que não há ninguém superior a Deus, e como Jesus foi referido como o Altíssimo, então Ele é Deus.
- O escritor de Hebreus disse que Deus fala conosco hoje por meio de Seu Filho, Jesus, e visto que Jesus tem a natureza exata de Deus, Jesus é Deus.
- Deus se manifestou ao homem de muitas maneiras muitas vezes antes de entrar no mundo como o bebê no ventre de Maria.
- Aquele mesmo que criou o universo era Aquele que jazia no colo de Maria em Belém.

Em João 1:1-14, o apóstolo deixou claro – a PALAVRA de Deus estava COM DEUS no princípio, mas chegou o momento em que a PALAVRA se tornou CARNE e habitou entre nós, e João disse: “E vimos a sua *glória*, a *glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade*”.

Como Filho unigênito de Deus, Jesus não hesitou em reivindicar igualdade com Deus Pai.

- **Igualdade de natureza** – Lucas 1:35 – “*Respondeu-lhe o anjo, e disse-lhe: Descerá sobre ti o Espírito Santo, e o poder do*

Altíssimo te cobrirá com a sua sombra; portanto, também, aquele Santo que há de nascer será chamado Filho de Deus.”

- **Igualdade de trabalho!** – João 5:17-19 – ***“Meu Pai trabalha até agora, e eu trabalho; fazendo-se igual a Deus. Com toda a certeza, eu digo a você, o Filho não pode fazer nada por Si mesmo, mas o que Ele vê o Pai fazer; porque tudo o que ele faz, o Filho também o faz da mesma maneira.***
- **Igualdade de poder** – João 5:21 – ***“Porque, assim como o Pai ressuscita os mortos e lhes dá vida, assim também o Filho dá vida a quem quer.”***
- **Igualdade de autoridade** – João 5:21 – ***“Porque, assim como o Pai ressuscita os mortos e lhes dá vida, assim também o Filho dá vida a quem quer.”***
- **Igualdade de julgamento** – João 5:22 – ***“O Pai a ninguém julga, mas deu ao Filho todo o julgamento”.***
- **Igualdade de honra** – João 5:22 – ***“Para que todos honrem o Filho, assim como honram o Pai.”***

2. Sua Humanidade – Lucas 1:31 – “Eis que conceberás e darás à luz um filho, e porás o seu nome Jesus”.

O Antigo e o Novo Testamento declaram que Deus se revelou ao homem de muitas maneiras e em muitos momentos.

- **“Teofanias”** – a expressão visível de Deus, mas nem sempre em forma humana, como a “Sarça Ardente” ou a “Coluna de Fogo” – itens que serviam ao comando ou direção de Deus.
- **“Cristofanias”** – a expressão visível de Deus em forma humana, como o Anjo que disse a Abraão para tirar seu povo de Sodoma e Gomorra.
- No entanto, cada “teofania” e cada “cristofania” prenunciavam a **“encarnação”**, onde Deus assumiu a forma de homem e viveu entre nós como Emanuel – **“Deus conosco!”**
- Essa manifestação final de Deus na carne recebeu o nome humano de **“Jesus!”**

3. Sua Santidade – Lucas 1:35 – “ *Descerá sobre ti o Espírito Santo, e o poder do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra; portanto, também, o Santo que há de nascer será chamado Filho de Deus*”.

Em todos os anos da história humana, apenas um filho perfeito nasceu e, de acordo com as Escrituras, Seu nome era Jesus.

- Desde Caim e Abel, todas as crianças nasceram preciosas e inocentes, com certeza, mas profanas, com propensão ao pecado.
- No entanto, mesmo antes de ser concebido ou nascer, Jesus conheceu um nível de santidade que não experimentaremos até a nossa morte.
- Jesus nasceu totalmente santificado em Sua concepção, e assim permaneceu até ser glorificado.
- Em 2 Coríntios 5:21 , o apóstolo Paulo disse: **“Aquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós, para que nele fôssemos feitos justiça de Deus”.**
- Mais uma vez, os escritores de hinos tentaram nos ensinar!
- “Ó estrelas da manhã juntas, proclamai **o teu santo nascimento?**”
- **“Criança sagrada** tão tenra e meiga?”
- “Raios radiantes de **Tua face sagrada?**”
- **“Ó santo filho de Belém** , desça até nós, nós oramos!”

Tudo o que está contido em Deus também estava contido em Jesus, pois Ele era o pleno representante do invisível e incompreensível Jeová Deus.

- Até mesmo os escritores de hinos entenderam isso, e eles se esforçaram para deixar isso claro nas palavras de suas canções!
- “Alegria ao mundo, **o Senhor** veio!”
- “Sim, **SENHOR** , nós te saudamos !”
- **“ Cristo no mais alto céu adorado , Cristo, o Senhor eterno, velado em carne, a Divindade, veja, Salve a divindade encarnada, Jesus nosso Emanuel!”**

- “Jesus, **Senhor em Teu nascimento!**”
- “ **Palavra do Pai** , agora manifestada em carne”.
- “ **Deus com o homem** agora está residindo, de repente **o Senhor descendo.**”
- “**Tu deixaste Teu trono e Tua coroa real quando vieste à terra por mim.**”
- O coração do Natal, sim, até mesmo o cerne do Cristianismo, é que o próprio Deus entrou no mundo como um ser humano, e Seu nome é Jesus.
- Para realmente receber Jesus como seu Salvador, você deve primeiro reconhecer Sua divindade e se render totalmente a Ele como seu Senhor!